



ESTADO DO PARANÁ

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ

PODER JUDICIÁRIO

Comarca de Rebouças

Serviço de Psicologia\ Conselho da Comunidade

Rua Germano Veiga, s/n. ° - Centro - CEP 84.550-000 – Fone: (42) 3457-12-62 Ramal 8012

Projeto Abordagem e Tratamento do Etilismo

JUSTIFICATIVA

O costume da ingestão de álcool persiste a milhares de anos e seus perigos potenciais o acompanham. Até o século XVIII, sua produção era artesanal e com a revolução industrial inglesa, passou a ser feita em grandes quantidades industrialmente.

O álcool é uma substância tóxica, mesmo quando usada em pequenas quantidades. É uma droga lícita e de fácil acesso, sendo muito conhecida e aceita socialmente. Pode ser usado como fonte de prazer ao paladar, alívio de tensões e também como forma de inserção e identificação social.

O consumo de altas ou moderadas quantidades de álcool por longo período de tempo traz consequências, tanto físicas quanto psicológicas. Fisicamente, pode danificar o organismo como, por exemplo, o coração, o sistema circulatório, os rins, o estômago e o fígado.

Muitas pessoas iniciam o uso do álcool na tentativa de superar problemas emocionais existentes. Porém, ao contrário de conduzir à solução de problemas, pode levar a outros, pois atualmente, inúmeras pessoas enfrentam problemas relacionados ao consumo excessivo de bebidas alcoólicas como, acidentes de trânsito, situações de violência, problemas no emprego. Além disso, pode causar dependência, que se configura mais um problema com complicações físicas e psicológicas. Estima-se que 10% da população brasileira apresenta dependência de álcool.

O consumo do álcool pode ser caracterizado por “uso”, que seria o consumo da substância para experimentar, esporádico ou episódico; “abuso” ou “uso nocivo”, quando o consumo está associado a algum prejuízo biológico, psicológico ou social e; a dependência que se caracterizaria como o consumo sem controle, geralmente relacionado a problemas sérios ao indivíduo. Estas conceituações remetem a ideia de

continuidade de um nível ao outro de consumo podendo evoluir à dependência.

A dependência se define como um estado psíquico e físico resultante da ingestão repetitiva de álcool, incluindo uma compulsão para ingerir bebidas alcoólicas continuamente. Caracteriza-se pela necessidade, seja física ou psicológica, da ingestão da substância. Para a Organização Mundial de Saúde (OMS) a dependência de drogas é um estado mental e, muitas vezes, físico, que resulta da interação ente um organismo vivo e uma droga. Caracteriza-se por comportamento que sempre inclui uma compulsão de tomar a droga para experimentar seu efeito psíquico e, as vezes, evitar o desconforto provocado pela ausência, subdividindo em física e psíquica.

Dentre os prejuízos experimentados pelo consumo inadequado do álcool, inclui-se os problemas com o Sistema Judiciário quando as alterações comportamentais acarretam descumprimento da lei. Considerando tais implicações relacionadas ao álcool, constitui-se a necessidade de ações em todos os âmbitos da sociedade com o objetivo de alertar sobre os prejuízos causados pelo consumo inadequado. É a partir do conhecimento dos efeitos da substância e atendimento direcionado a esta população que muitos prejuízos podem ser evitados. Sendo assim, uma atividade interventiva em grupo para abordagem e tratamento do etilismo com a população-alvo, buscará contribuir de forma complementar aos outros serviços existentes e prestados à população no que se refere à promoção da saúde e bem-estar social.

Portanto, considerando que o Conselho da Comunidade tem função educativa, assistencial e integrativa em oferecer serviços aos usuários do sistema judiciário, pretende-se proporcionar na referida Comarca ações voltadas à prevenção de problemas relacionados à justiça com uma parceria na realização de um grupo de abordagem ao etilismo. Para tanto, solicita-se recursos para contribuir com as despesas na realização do grupo e aguarda-se a aprovação do devido projeto e liberação dos recursos para o início do grupo a ser realizado.

OBJETIVO GERAL

Realizar um grupo interdisciplinar sócio-educativo e terapêutico para tratamento do etilismo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Proporcionar conhecimento sobre os malefícios do alcoolismo, tanto no aspecto físico, quanto no psicossocial;

Sensibilizar os envolvidos da importância de se manter em abstinência;

Incentivar a participação da família no processo;

Realizar parcerias com grupos de ajuda como Associação dos Alcoólicos Anônimos e Al - Anon;

Oferecer suporte para a manutenção da abstinência.

METODOLOGIA

O grupo será realizado por meio de uma parceria entre o Conselho da Comunidade da Comarca de Rebouças - Paraná e a Secretaria Municipal de Saúde de Rebouças - Paraná e terá o acompanhamento integral do Serviço de Psicologia do Conselho da Comunidade da Comarca. As atividades serão realizadas por equipe interdisciplinar como: médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, profissionais do PSF, psicóloga, além das parcerias com grupos de autoajuda. A parceria entre estes órgãos justifica-se pela necessidade que se possa continuar o acompanhamento aos participantes após o encerramento das atividades do grupo, visto que é uma condição crônica.

Os temas a serem abordados referem-se aos efeitos do álcool no organismo, características da dependência da substância, aspectos psicológicos envolvidos, tratamento, aspectos familiares. Os temas serão abordados por meio de um material educativo em forma de manual informativo, roda de conversa com troca de experiências, exposição em multimídia, filmes, atividades dinâmicas de autoestima e conscientização. As atividades do grupo acontecerão no período de 12 meses, com os 06 primeiros encontros semanais, posteriormente serão encontros quinzenais até o quarto mês e, a partir do quinto mês os encontros serão mensais até completar doze meses, totalizando aproximadamente 20 encontros, iniciando em julho de 2016 e encerrando em julho de 2017.

Acontecerá na cidade de Rebouças - Paraná em uma sala ampla de acordo com o número de participantes cedida pela Secretaria de Saúde do Município. O grupo ocorrerá após o expediente com o intuito de facilitar o acesso dos participantes de uma forma

que busque não prejudicar a jornada de trabalho. A metodologia utilizada será Abordagem Cognitiva Comportamental, podendo ser incluído o tratamento medicamentoso, quando necessário e outros encaminhamentos. A duração de cada encontro terá a média de 3 horas, e haverá a participação de familiares em alguns momentos.

O público-alvo consiste em pessoas usuárias dos serviços judiciários da Comarca de Rebouças-Paraná, bem como dos serviços públicos de saúde e assistência social, que estejam em algum atendimento relacionado a problemas com o uso da substância ou através de demanda espontânea ou encaminhado por familiares.

CRONOGRAMA

Período	Atividades				
	Aprimoramento de Metodologia e Início dos encontros do grupo	Encontros semanais do grupo	Encontros quinzenais do grupo	Encontros Mensais do grupo	Encerramento das Atividades do grupo
Julho	X	X			
Agosto		X			
Setembro			X		
Outubro			X		
Novembro				X	
Dezembro				X	
Janeiro				X	
Fevereiro				X	
Março				X	
Abril				X	
Maio				X	
Junho				X	
Julho				X	X

PARCERIAS

Poder Judiciário da Comarca de Rebouças - Paraná

Secretaria Municipal de Saúde de Rebouças - Paraná

Secretaria Municipal de Promoção Social de Rebouças - Paraná

Grupos de AA e Al-Anon

Polícia Civil e Militar

RECURSOS MATERIAIS

Para que o projeto possa ser implementado faz-se necessário alguns recursos materiais como: Sala para reunião; Aparelho de multimídia; Microfone; Água, copos descartáveis, etc; Lanches; Folders; Manuais informativos; Materiais com folha sulfite, canetas, bexigas, lápis, pincéis, tintas e outros para as dinâmicas a serem realizadas;

O custeio das despesas referente aos recursos materiais necessários para a realização do grupo se dará por meio de uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Rebouças - Paraná que arcará com a disponibilidade da sala, multimídia, lanches, dentre outros.

RECURSOS HUMANOS

Os recursos humanos constam do pagamento de honorários a profissionais não voluntários. Ficou a cargo do Conselho da Comunidade o auxílio nas despesas de pagamento dos honorários de alguns dos profissionais contratados, tendo em vista que abrangerá egressos ou apenas como participantes do grupo, conforme discutido e acordado em reunião com os seus membros. Assim, solicita-se a liberação de recursos referente ao pagamento dos honorários dos profissionais de saúde a ser realizado por meio do referido Conselho da Comunidade correspondendo ao valor pago por hora extraordinária trabalhada à categoria profissional com base nos valores estipulados pelo

Departamento de Recursos Humanos do Município de Rebouças - Paraná, conforme Legislação Municipal. Os honorários médicos equivalem a R\$ 96,84 a hora, de acordo com a Lei n. 1332/2009 do Município de Rebouças - Paraná, totalizando R\$ 3.873,60 para 01 profissional a ser contratado caso o mesmo venha a participar de todos os encontros realizados contando 02 (duas) horas cada encontro; os honorários necessários ao pagamento de 02 enfermeiros totalizarão R\$ 1.440,00 o equivalente a R\$ 18,00 pago por hora trabalhada a cada um, conforme a Lei 1961/2016 do município de Rebouças - Paraná. Portanto, o valor total necessário relacionado aos honorários dos 03 profissionais contratados será de R\$ 5.313,60. Caso não haja necessidade de todos estes profissionais participarem de todos os encontros do grupo, este valor poderá ser reajustado e devidamente devolvido .

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BICCA,C.; PEREIRA,M.S.; GAMBARINI,M.A. Conceitos, diagnóstico e classificação. In: PULCHIERO,G; BICCA,C.; SILVA,F.A. (orgs). Álcool, outras drogas, informação: o que cada profissional precisa saber. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

DALGALARRONDO,P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto. Alegre: Artes médicas sul, 2000.

FIGLIE,N.; BORDIN,S.; LARANJEIRA,R. Aconselhamento em dependência química. São Paulo: Roca, 2004.

KAPLAN, H.I.; SADOCK,B.J.; GREBB,J.A. Compêndio de Psiquiatria: Ciências do comportamento e psiquiatria clínica. Trad. Dayse Batista. 7 ed. Porto Alegre: Artmed, 1997.

MCLELLAN,T.; BRAGG,A.;CACCIOLA,J. Tudo sobre drogas: Ansiedade e Stress. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

MASUR,J. O que é alcoolismo. São Paulo: Brasiliense, 1988.

Rebouças, junho de 2016.